**A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PERIODO GESTACIONAL.**

Ana Lia Moura Aguiar¹

Francislândia Sousa Davi²

Gabriela de Sousa Silva³

Michele Soares da Silva4

Veronice Rodrigues Nunes da Cruz5

Clara Wirginia de Queiroz Moura6

1,2,3,4,5Acadêmico do curso de bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Uninta de Itapipoca

6 Fisioterapeuta. Mestra em saúde da família pela Universidade Federal do Ceará. Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Uninta de Itapipoca.

**Introdução:** A fertilização ao nascimento do bebê, o corpo da mulher passa por diversas transformações e adaptações fisiológicas. Em decorrência da gravidez é frequente o aparecimento de desconfortos, dores e alterações no sistema musculoesquelético. No 1º trimestre de gestação, as articulações e ligamentos tornam-se frouxos e instáveis, ocasionando uma postura inadequada. No estágio do 2º trimestre, como o feto precisa de mais espaço para se desenvolver e acomodar-se, o músculo reto abdominal e os ligamentos afastam-se e aumenta ainda mais a instabilidade (Carvalho et al., 2017). E no 3º trimestre ocorrem a alteração na postura e na forma de caminhar, consequentemente onde surgem mais desconfortos e dores na região lombar. Algumas mulheres limitam-se a execução de suas atividades diárias, devido ao peso da mama ou barriga, extensão das articulações e força muscular (Vieira & Fleck, 2013). Observamos que devido essas mudanças, uma das musculaturas que sofrem mais essas mudanças e sobrecarga é a musculatura do assoalho pélvico e musculatura do abdome, em vista desse problema, o fisioterapeuta é responsável para estar trabalhando essa musculatura, reduzindo a dores e desconforto. O fisioterapeuta além de atuar sobre as mudanças fisiológicas, patológicas atua também no emocional de uma gestante, também com profissional de suporte à parturiente, usando diversos recursos para o controle da dor no trabalho de parto (RIOS,2002). **Objetivo:** Descrever a importância do fisioterapeuta no período gestacional, e como o fisioterapeuta pode minimizar as complicações causadas durante esse período. **Método**: foram pesquisados textos científicos completos, no idioma português, período de pesquisa foi de 5 anos atrás, retirados do banco de dados da BVS (biblioteca virtual da saúde), Google Acadêmico, SCIELO, foram selecionados três textos de quartos textos científicos, tendo as palavras chaves, FISIOTERAPIA GESTACIONAL, GESTANTE, ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA. **Resultados:** Ao realizar exercícios físicos temos como benefícios: aumento do fluxo sanguíneo, ajuda no controle da ansiedade, diminui as dores nas costas, ajuda no controle da pressão arterial, entre outros pontos positivos. Além de ajudar no ganho da musculatura do assoalho pélvico, promovendo resistência, prepara para um bom parto e um pós parto, fazendo com que as dores decorrentes da postura sejam minimizadas. A Fisioterapia promove qualidade de vida para as gestantes, como resultado melhorando a respiração, preparando a musculação do assoalho pélvico dando condicionamento físico no período pré e pós gestacional e reduzindo o estresse. **Conclusão:** Concluir-se que a Fisioterapia deve ser divulgado e expandir seus efeitos benéficos as gestantes. A fisioterapia deveria compor as equipes multidisciplinar, e participar do planejamento familiar. Contudo os conhecimentos fisioterapêuticos viabilizam a assistência e os benefícios usados para o cuidado e prevenção durante todo processo gestacional.

**REFERÊNCIAS**

[**https://core.ac.uk/download/pdf/38682754.pdf**](https://core.ac.uk/download/pdf/38682754.pdf)

[**https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as\_sdt=0%2C5&q=fisioterapia+gestacional&oq=fisioterapia+gest**](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=fisioterapia+gestacional&oq=fisioterapia+gest)

[**https://core.ac.uk/display/38682754?utm\_source=pdf&utm\_medium=banner&utm\_campaign=pdf-decoration-v1**](https://core.ac.uk/display/38682754?utm_source=pdf&utm_medium=banner&utm_campaign=pdf-decoration-v1)